



Conectando vidas
Construindo conhecimento

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Reflexões sobre a velhice feminina em contos brasileiros contemporâneos
Autor	CRISTIANE DA SILVA ALVES

RESUMO: Este trabalho é um relato da experiência de docência em curso promovido em junho de 2021, pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da UFRGS. Durante quatro encontros, ministrei o curso livre “Velhice e literatura em diálogo – o caso feminino em contos brasileiros contemporâneos”, com carga horária de 01 crédito (15 horas/aula), para estudantes de pós-graduação, de graduação e demais interessados. A partir de contos selecionados, buscou-se promover a reflexão e o debate sobre os tabus e papéis comumente relacionados às mulheres que envelhecem. A metodologia adotada foi a de encontros expositivos e dialogados (que, em razão da pandemia, ocorreram na modalidade remota). No primeiro encontro, tratou-se da construção social da velhice, da legislação brasileira, do aumento da expectativa de vida e suas implicações, do(s) tabu(s) acerca da velhice e, ainda, dos estereótipos e eufemismos. Nos demais, definiu-se como temas norteadores: no segundo encontro, decadência, solidão e finitude; no terceiro, desejo, sexualidade e invisibilidade; no quarto e último, resistência, quebra de padrões e (novos) papéis. As contribuições de Simone de Beauvoir (1990), Ecléa Bosi (2009), Alda Britto da Motta (2011), Guita Grin Debert (2012) e Mirian Goldenberg (2019), entre outras, deram suporte às análises. Quanto à avaliação, considerou-se a participação nos debates e a elaboração de um relatório final, entregue em data previamente ajustada. A partir das leituras e das conversas com os/as participantes, observou-se que a velhice, especialmente a feminina, ainda não é suficientemente examinada, discutida ou compreendida pelos acadêmicos e/ou pela sociedade. Nesse sentido, os textos literários têm sido importantes aliados, à medida que, embora lentamente, vêm aumentando nas obras recentes a presença de personagens velhas e de questões relacionadas ao envelhecimento. Apesar de não ser prerrogativa da literatura resolver os problemas sociais, é inegável sua contribuição para estimular o questionamento, a empatia e o senso crítico dos leitores.

Palavras-chave: Literatura Brasileira Contemporânea; velhice; representações femininas.